



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



UFMS / PROADI / CPO – COORDENADORIA DE PROJETOS E OBRAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

PÓRTICO E PASSARELA DE ACESSO AGINOVA

Projeto Arquitetônico

**MEMORIAL DESCRITIVO de ARQUITETURA
ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS**

MARÇO / 2020

Coordenadoria de Projetos, Obras e Sustentabilidade

Cidade Universitária

Fone: 67 3345.3530 | e-mail: cpo.proadi@ufms.br

CEP 79070-900 | Campo Grande | MS



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



Reitor: **Prof. Dr. Marcelo Augusto Santos Turine**

Vice-reitora: **Prof^a. Dr^a. Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo**

Pró-reitor de Administração: **Augusto Cesar Portella Malheiros**

Coordenador de Projetos e Obras: **Paulo Ewerton de Oliveira Falco**

Coordenadoria de Projetos, Obras e Sustentabilidade

Cidade Universitária

Fone: 67 3345.3530 | e-mail: cpo.proadi@ufms.br

CEP 79070-900 | Campo Grande | MS



ÍNDICE

- 1.0 INTRODUÇÃO**
- 2.0 ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS**
- 3.0 ACABAMENTOS**
- 4.0 IMPERMEABILIZAÇÕES**
- 5.0 GUARDA-CORPOS E CORRIMÃOS**
- 6.0 GENERALIDADES**

RELAÇÃO DE DESENHOS COMPONENTES DO PROJETO DE ARQUITETURA

- ARQ.01/04-** PLANTA BAIXA - EXISTENTE / CORTE-“A” – PERFIL DO TERRENO
- ARQ.02/04-** PLANTA BAIXA – A EXECUTAR / PERSPECTIVAS
- ARQ.03/04-** PLANTA BAIXA – AMPLIAÇÃO / CORTES “B” e “C” / VISTA LATERAL – GERAL E PÓRTICO / SUGESTÃO CANTEIRO DE OBRAS
- ARQ.04/04-** PLANTA DE COBERTURA – PÓRTICO / DETALHES CORRIMÃOS E GUARDA CORPOS / VISTA FRONTAL



1.0 INTRODUÇÃO – MEMORIAL DESCRITIVO

Com cinquenta e quatro vg. dezoito metros quadrados (54,18m²) de área total das quais 14,52m² de área coberta pelo pórtico, foi idealizado o projeto arquitetônico de Pórtico e passarela/rampa de acesso ao prédio da AGINOVA na UFMS em Campo Grande/MS.

QUADRO DE ÁREAS

ÁREAS:

ÁREA DA RAMPA/PASSARELA DE ACESSO – 54,18m²

ÁREA DO PÓRTICO – 14,52m²

ÁREA TOTAL = 54,18m²

2.0 ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Todos os materiais de construção assim como seus respectivos acabamentos, a empregar na obra, serão novos de primeira linha, devendo apresentar comprovadas qualidades de:

- estabilidade; rendimento; aplicação; durabilidade; lavabilidade; reposição; garantia; aquisição imediata; e principalmente conformidade com as Normas Técnicas da ABNT e na falta destas, ter suas características reconhecidas em certificados ou laudos emitidos por Laboratórios Tecnológicos idôneos.

Para todo este conjunto de edificações deverá ser obrigatório a utilização de pisos sensoriais (direcional e de alerta) em todas as calçadas, nos acessos, início e fim de desníveis assim como toda a simbologia referente à Acessibilidade, visando todas as pessoas portadoras de necessidades especiais, inclusive as pessoas portadoras de deficiências visuais, obedecendo às recomendações da NBR – 9050.

Este projeto refere-se a um projeto básico de arquitetura, qualquer detalhamento específico deverá ser realizado pela Empresa executora da obra e o mesmo deverá ser apresentado a UFMS-CPO para a devida aprovação após análise pelo seu corpo técnico.

Alerta-se também à Empresa executora, contratada, que qualquer tipo de madeira utilizada na obra e presente no canteiro de obras, a mesma deverá ser proveniente de projetos de reflorestamentos e devidamente certificada pelos órgãos Federais de fiscalização.

As empresas que apresentarem orçamento de licitação deverão, obrigatoriamente, apresentarem as Marcas propostas, seus respectivos Fabricantes e suas respectivas Referências.

Não será tolerado manter no canteiro de serviços quaisquer materiais estranhos às obras.



É obrigatória a apresentação do Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, com a respectiva ART do profissional responsável pela elaboração, em conformidade com a RESOLUÇÃO nº 307, de 5 de julho de 2002. A empresa vencedora do certame deverá submeter o Plano ao órgão ambiental competente a fim de ser avaliado antes do início das obras. Após a aprovação, o mesmo deverá ser encaminhado à DIRER/CPO/PROADI, a fim de ser juntado ao processo de Licenciamento Ambiental. Caso o PGRCC não seja exigido no processo de licenciamento ambiental pelo órgão ambiental fiscalizador, o mesmo deverá ser encaminhado à CPO/PROADI para ser analisado e aprovado pela Equipe Técnica desta UFMS. Em seguida, deverá ser encaminhado à DIFRE/CPO/PROADI, para acompanhamento e verificação do cumprimento das ações propostas no PGRCC. Por fim, a empresa deverá, durante e após a execução das obras, apresentar os certificados de destinações dos resíduos para juntada no processo.

Deverão também ser observados critérios de sustentabilidade ambiental, considerando os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas em atenção à Instrução Normativa nº 1 de 19 de Janeiro de 2010, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, (tendo em vista o disposto na Lei nº 8.666, de 21/06/1993, no art. 2º, da Lei nº 6.938, de 31/08/1981, da Constituição na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras pela Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional.

Além disso respeitar e atender a Resolução CONAMA N.º 237/1997 (Licenciamento Ambiental), Resolução CONAMA N.º 307/2002 (Gerenciamento de Resíduos de Construção Civil), Lei N.º 4.771/1966 (Código Florestal), Lei N.º 6.938/1981 (Política Nacional do Meio Ambiente), Lei N.º 9.605/1998 (Crimes Ambientais), Lei N.º 12.305/2010 (Política Nacional dos Recursos Sólidos), Lei N.º 2.080/2000 de Mato Grosso do Sul, Lei Complementar N.º 184/2011 do Município de Campo Grande, Decreto N.º 8.111/2000 do Município de Campo Grande e demais legislações que regem neste âmbito, afim de proteger e garantir a integridade do meio ambiente.

3.0 ACABAMENTOS

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES:

- Todas as formas para concretagem do pórtico deverão ser em ripas de madeira Peroba do Norte ou similar, para formar um efeito “ripado” no concreto.
- As formas para concretagem dos pilares, rampas e degraus da passarela deverão ser do tipo “plastificadas”, obrigatoriamente;
- O escoramento deverá obrigatoriamente ser metálico, inclusive com longarinas e transversinas metálicos;
- Aplicação de selante hidrofugante a base de silano siloxano, 3 demãos, em toda estrutura de concreto aparente (pilares, rampas, escadas, pórtico);
- O piso será com o próprio concreto e o acabamento será dado por disco, sem aplicação de lixas, garantindo um acabamento liso porém aderente;



-Limpeza de área e instalação de grama esmeralda em 450m².

PISO TÁTIL E CALÇADA:

- Área total de calçada a ser demolida (bloco de concreto sextavado existente a ser removido) 174,24m²;
- Área de calçada em concreto a ser executada 149,39m²;
- Área de piso tátil (25x25cm em concreto) a se reexecutado na calçada 31,20m²;
- Área de piso tátil (25x25cm em PVC) a ser executado na rampa/escada de acesso da AGINOVA 4,35m².

4.0 IMPERMEABILIZAÇÕES

Materiais a serem utilizados: *Deverão ser obrigatoriamente informados pelas empresas participantes da concorrência pública.*

Todas as impermeabilizações serão devidamente testadas, a empresa contratada deverá recolher ART/RRT do serviço executado; todos os serviços de impermeabilização deverão atender às normas da A.B.N.T. e recomendações do respectivo fabricante.

A impermeabilização da laje do pórtico será com manta líquida, de base acrílica, secagem ultrarrápida e aplicação a frio, sem emendas, pronta para uso e moldada no local. Com alto rendimento, proteção impermeável e ótimas características de elasticidade, flexibilidade e aderência, com grande durabilidade e alta resistência a intempéries.

Em toda cobertura do pórtico serão aplicadas 3 demãos da manta líquida (conforme descrito acima).

Notas:

- Observar obrigatoriamente as especificações e acabamentos solicitados em projeto de acordo com cada tipo de situação a ser utilizada.
- O projeto de cobertura refere-se a um projeto básico de arquitetura, qualquer detalhamento específico deverá ser realizado pela Empresa executora da obra e o mesmo deverá ser apresentado a UFMS-CPO para a devida aprovação após análise pelo seu corpo técnico.

5.0 GUARDA-CORPOS E CORRIMÃOS

Materiais a serem utilizados: *Deverão ser obrigatoriamente informados pelas empresas participantes da concorrência pública.*

Toda estrutura dos guarda-corpos, inclusive os corrimãos serão em aço inox.



Os vidros utilizados serão do tipo laminado, sendo duas camadas de vidro liso transparente unidos por uma camada de filme de polivinil butiral (PVB) 0,30mm, possuindo espessura total de 8mm respeitando o projeto.

Os serviços de envidraçamento serão executados rigorosamente de acordo com os detalhes do projeto arquitetônico e com as disposições do presente Memorial Descritivo.

A espessura dos vidros será em função das áreas das aberturas, distâncias das mesmas em relação ao piso, vibração e exposição a ventos fortes dominantes.

Os vidros a serem empregados nas obras não poderão apresentar bolhas, lentes, ondulações, ranhuras ou outros defeitos.

As placas de vidro não deverão apresentar defeitos (beiradas lascadas, pontas salientes, cantos quebrados ou corte de bisel), nem folga excessiva com relação ao requadro de encaixe.

Notas:

- Observar obrigatoriamente as especificações e acabamentos solicitados em projeto de acordo com cada tipo de situação a ser utilizada.
- As especificações dos vidros descritas no projeto de arquitetura referem-se a umas especificações básicas, todos os detalhamentos específicos deverão ser realizados pela Empresa executora da obra e os mesmos deverão ser apresentados à UFMS-CPO para a devida aprovação após análise pelo seu corpo técnico.

6.0 GENERALIDADES

- 1- A contratada deverá tomar todas as providências para cumprimento de todas as determinações legais referentes à Engenharia de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho, o fornecimento e o estado de conservação dos dispositivos de proteção individual do pessoal e das máquinas, bem como a observância dos regulamentos e normas de caráter geral.
- 2- **A obra será entregue em perfeito estado de limpeza e conservação; deverão apresentar funcionamento perfeito todas as suas instalações, equipamentos e aparelhos, com as instalações definitivamente ligadas às redes de serviços públicos (água, esgoto, luz e força, telefone, gás, etc).**
- 3- Todo o entulho deverá ser removido da obra pela Empresa contratada.
- 4- Serão lavados convenientemente e de acordo com as especificações, os pisos de cerâmica, mármore, granilite, granito, cimentado, bem como revestimentos de azulejos, pastilhas, pedras e ainda, aparelhos sanitários, vidros, ferragens e metais, devendo ser removidos quaisquer vestígios de tintas, manchas e argamassa.
- 5- A aplicação de resinas e vernizes sintéticos em pisos de madeira só será permitida quando a madeira estiver efetivamente seca.



- 6- Durante o desenvolvimento da obra, será obrigatória a proteção, com estopa e gesso, dos pisos de mármore, granito ou granilite recém-concluídos, nos casos em que a duração da obra ou a passagem obrigatória de operários assim o exigirem. A proteção mínima consistirá da aplicação de 1 demão de cera incolor.
- 7- A limpeza de pisos e paredes revestidos com material cerâmico ou pedra será executada da seguinte forma: -Limpeza da superfície com espátula, palha de aço e água (no caso de pedra, usar escova de aço); -Se necessário, aplicação de brocha de solução de ácido muriático diluído (6 partes de água e 1 de ácido); -Lavagem final com água em abundância.
- 8- Os azulejos serão inicialmente limpos com pano seco. Salpicos de argamassa e tinta serão removidos com esponja de aço fina. A lavagem final será feita com água em abundância.
- 9- A limpeza dos vidros far-se-á com esponja de aço, removedor e água.
- 10- Os pisos cimentados, quando necessário, serão lavados com solução de ácido muriático (1:6); salpicos e aderências serão removidos com espátula e palha de aço, procedendo-se finalmente à lavagem com água.
- 11- Os pisos monolíticos, mármore e granito serão limpos da seguinte forma: - Remoção de cera de proteção e limpeza da superfície com pano embebido em gasolina ou removedor; -Aplicação de 1 demão de cera incolor, com polimento final.
- 12- Os aparelhos sanitários serão limpos com esponja de aço, sabão e água. Os metais serão limpos com removedor. Não aplicar ácido muriático.
- 13- As ferragens de esquadrias com acabamento cromado, serão limpas com removedor adequado, polindo-se finalmente com flanela seca.
- 14- **Todas as medidas deverão ser conferidas e confirmadas no local, assim como, em caso de qualquer contradição de informações de projetos a UFMS deverá ser comunicada para seu respectivo posicionamento.**

A Construtora manterá entre a data da conclusão da obra e respectivo recebimento provisório, pessoal para manutenção da limpeza em número suficiente e adequado.

UFMS-DIPOS/CPO/PROADI – Coordenadoria de Projetos e Obras

Autor do Projeto Arquitetônico:

Vicente Carlos Ziliani – Arquiteto e Urbanista